



UDESC



Índice de preços ao consumidor
Custo de Vida - Florianópolis
Relatório Mensal – **Julho/2016**

Elaboração
Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC
Centro de Ciências da Administração e Sócio
Econômicas – ESAG



1. INFORMAÇÕES GERAIS

O Índice de Preços ao Consumidor (Custo de Vida) de Florianópolis, calculado e divulgado desde 1968, pelo Centro de Ciências da Administração e Sócio Econômicas **ESAG/UDESC**, apresentou no mês de julho, um aumento de 0,87%.

O Custo de Vida - Florianópolis reflete a variação de preços incidentes sobre os orçamentos de famílias florianópolitanas, com rendimentos de um a vinte salários mínimos, e foi calculado com base na comparação de preços de 319 itens, coletado no período compreendido entre os dias 01 e 30 de julho 2016.

O resultado de julho foi superior em 0,49 ponto percentual ao do mesmo mês de 2015 (0,87% contra 0,38%). Na comparação com o mês anterior, foi identificado um aumento de 0,57 ponto percentual, (0,87% contra 0,30%).

Nos últimos 12 meses, o Custo de Vida em Florianópolis acumulou uma variação geral no valor de 9,83%. No primeiros sete meses do ano, o valor acumulado registra 5,78% de aumento.

Dos principais Grupos que compõem o índice, a Alimentação subiu seus preços em 0,73%, os Produtos Não Alimentares 2,41%, e os Outros Serviços 0,34%.

Evolução dos preços por Grupos em Julho de 2016

Grupos e subgrupos	Julho/2016		
	Variações Percentuais (%)	Variações Acumuladas (%)	Últimos doze meses
1. Alimentação	0,73	5,49	9,73
1.1. Alimentação no Domicílio	0,75	5,59	9,82
1.1.1. Produtos Industrializados	1,34	7,39	10,76
1.1.2. Produtos de Elaboração Primária	0,83	5,29	10,24
1.1.3. Produtos In Natura	-1,91	-1,04	1,40
1.2. Alimentação fora do Domicílio	0,02	2,11	6,82
2. Produtos não Alimentares	2,41	6,66	12,31
3. Serviços Públicos e de Utilidade Pública	0,00	5,10	6,74
4. Outros Serviços	0,34	7,07	8,77
Geral	0,87	5,78	9,83

2. ANÁLISE DESAGREGADA DOS GRUPOS E ITENS EM JULHO

2.1- ALIMENTAÇÃO

Neste grupo no mês de julho, os preços dos Produtos Industrializados subiram 1,34%, os Produtos de Elaboração Primária 0,83%, sendo que os Produtos In Natura apresentaram uma redução de 1,91%.

PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS

O aumento de 1,34% verificado neste subgrupo foi resultante das variações encontradas nos itens:

Leite condensado 8,96%, farinha láctea 7,70%, creme de leite 4,16%, manteiga 3,95%, mel de abelha 3,52%, geleia de uva 3,50%, leite em pó 3,16%, margarina 3,02%, iogurte 3,01%, salaminho 2,48%, pó para gelatina 2,45%, refrigerante cola 2,41%, refrigerante guaraná 2,11%, suco de frutas 2,00%, pão doce 1,96%, pão de forma 1,91%, sal de cozinha 1,84%, queijo minas 1,70%, maionese 1,67%, massa de tomate 1,66%, sardinha 1,62%, salsicha 1,61%, queijo prato 1,57%, queijo mozarela 1,54%, azeite de oliva 1,27%, amendoim 1,25%, azeitona 1,20%, requeijão 1,16%, óleo de milho 1,13%, patê 1,11%, uísque 1,06%, ervilha em conserva 0,89%, chimarrão 0,85%, goiabada 0,76%, farinha de mandioca 0,64%, açúcar refinado 0,64%, vodca 0,64%, bolacha Maria 0,50%, catchup 0,50%, vinho 0,47%, cerveja 0,44%, aguardente de cana 0,42%, linguiça de porco (-0,30%), amido de milho (-0,44%), abacaxi em calda (-0,71%), achocolatado (-0,92%) e óleo de soja (-3,04%).

PRODUTOS DE ELABORAÇÃO PRIMÁRIA

Neste subgrupo, a elevação de 0,83% observada, foi resultado das seguintes variações:

Leite natural 12,34%, arroz parbolizado 4,72%, arroz agulha 3,26%, costela bovina 2,72%, miúdos de aves 2,20%, chuleta bovina 2,17%, pernil de porco 1,98%, frango 0,82%, fígado bovino 0,43%, carne seca (-0,29%), carne de segunda (-0,49%), carne de primeira (-0,56%), costela suína (-1,47%), carne moída de primeira (-2,98%) e carne moída de segunda (-3,18%).

PRODUTOS IN NATURA

A redução de 1,91% verificada nos preços dos itens que compõem este grupo, foi consequência das seguintes variações:

Feijão preto 22,26%, feijão vermelho 13,00%, pimentão 11,69%, limão 8,20%, tangerina 7,94%, anchova 7,22%, vagem 4,72%, pescadinha 4,61%, maça 3,78%, garoupa 3,70%, aipim 3,30%, morango 2,83%, laranja paulista 1,73%, banana branca 1,57%, camarão fresco 0,96%, alho 0,49%, ovos de galinha 0,38%, tainha (-1,18%), abóbora (-1,43%), repolho (-1,86%),

alface (-2,04%), laranja lima (- 2,34%), couve flor (-3,89%), cebola de cabeça (- 5,35%), abacaxi (-5,55%), tomate (-5,59%), cenoura (-5,65%), mamão (-12,42%), chuchu (-13,52%), beterraba (-15,07%) e batata inglesa (-19,48%).

A Alimentação fora do Domicílio apresentou um aumento de 0,02%, consequência do aumento de 2,45% verificado no preço das refeições a quilo.

2.2- PRODUTOS NÃO ALIMENTARES

Os preços deste Grupo no mês de julho apresentaram um aumento de 2,41%. As principais variações foram identificadas nos seguintes itens:

Aumentos – Combustível para veículo 5,71%, artigos de higiene 2,41%, eletrodomésticos 1,50%, produtos de limpeza 1,42%, artigos de cama, mesa e banho 1,10% e artigos de educação, cultura e lazer 0,22%.

Reduções– Móveis 0,39%, eletrônicos 0,25% e artigos de vestuário 0,17%.

2.3-SERVIÇOS PÚBLICOS E DE UTILIDADE PÚBLICA

Em julho, os preços deste Grupo não sofreram variações de preços

2.4- OUTROS SERVIÇOS

Neste Grupo, em julho os serviços hospitalares subiram 13,26%, as mensalidades de plano de saúde 8,45%, os serviços de recreação 2,03%, o condomínio residencial 1,13% e mão de obra de revisão de revisão de veículo 1,03

Neste Grupos e subgrupos	Participação No Orçam. (%)
1.Alimentação	71,53
1.1. Alimentação no Domicílio	69,62
1.1.1. Produtos industrializados	41,48
1.1.2. Produtos de Elaboração Primária	18,78
1.1.3. Produto In Natura	9,36
1.2. Alimentação fora do domicílio	1,91
2. Produtos não alimentares	13,19
3. Serviços Públicos e de Utilidade Pública	5,06
4. Outros serviços	10,22
Geral	100,00

